



Melhoramentos



Informações Trimestrais

31 de março de 2026

Índice

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO/COMENTÁRIO DE DESEMPENHO	3
RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS	9
BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	12
BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	13
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO.....	14
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE.....	15
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	16
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – INDIRETO	17
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO.....	18
1. CONTEXTO OPERACIONAL.....	19
2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS	19
2.1. Declaração de conformidade.....	19
2.2. Base de apresentação das Informações Trimestrais	19
2.3. Políticas contábeis materiais	20
2.4. Moeda Funcional.....	21
2.5. Consolidação das Informações Trimestrais.....	21
2.6. Novas normas e Interpretações.....	24
3. CAIXA, EQUIVALENTES DE CAIXA e aplicações financeiras	25
4. CLIENTES.....	25
5. TÍTULOS E OUTRAS CONTAS A RECEBER	27
6. ESTOQUES.....	28
7. TRIBUTOS A COMPENSAR.....	29
8. PARTES RELACIONADAS	30
9. INVESTIMENTOS.....	31
10. IMOBILIZADO LÍQUIDO	33
11. Fornecedores.....	37
12. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	38
13. OBRIGAÇÕES FISCAIS E TRABALHISTAS.....	40
14. DIVIDENDOS A PAGAR.....	40
15. OUTRAS CONTAS A PAGAR.....	41
16. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS	42
17. CAPITAL SOCIAL.....	44
18. RESULTADO POR AÇÃO	44
19. RECEITA LÍQUIDA	45
20. RESULTADO POR SEGMENTO	46
21. CUSTOS, DESPESAS E OUTRAS RECEITAS POR NATUREZA.....	47
22. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS.....	48
23. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL.....	48
24. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS	50
25. SEGUROS.....	55
26. Eventos subsequentes	55
DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS.....	56
DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE	57

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO/COMENTÁRIO DE DESEMPENHO

O primeiro trimestre de 2026 apresentou resultados mistos em relação aos períodos anteriores. Na comparação anual (1T26 vs. 1T25), destacam-se positivamente o crescimento de 57% no volume editorial, a estabilidade da Receita Líquida Ajustada e a melhora de 12% no Resultado Financeiro. Frente ao trimestre imediatamente anterior (1T26 vs. 4T25), a Receita Líquida manteve crescimento de 2%, porém o EBITDA e o resultado líquido refletiram um trimestre de maior pressão operacional, em parte explicado pela sazonalidade e por variações nos custos.

Biona — Nova Unidade de Embalagens Sustentáveis

A Biona representa a entrada da Melhoramentos no mercado de embalagens sustentáveis de alto desempenho, sintetizando mais de 130 anos de expertise em celulose com inovação de ponta em biomateriais. Produzida a partir de fibras de celulose renovável provenientes de florestas manejadas pela própria Companhia, a Biona oferece uma solução bioeficiente e compostável — desenvolvida com tecnologia de barreira exclusiva que confere resistência superior à gordura, à umidade e a temperaturas que variam de condições de congelamento até 220°C, tornando-a compatível com freezer, forno convencional e airfryer. Segundo estudo certificado pela metodologia ISO 14067, uma embalagem Biona de 350 ml emite apenas 0,02 kgCO₂e — 43,5% menos do que uma embalagem equivalente de polipropileno (PP).

A fábrica Biona opera com a certificação BRCS (Brand Reputation Compliance Global Standards) — um dos padrões internacionais de qualidade de produção mais exigentes do setor de embalagens e alimentos, reconhecido por grandes redes varejistas e indústrias alimentícias ao redor do mundo. A obtenção desse certificado já na fase inaugural de operações demonstra o compromisso da Companhia com a excelência e amplia significativamente o leque de clientes potenciais, incluindo grandes indústrias alimentícias nacionais e multinacionais.

A unidade florestal teve um primeiro trimestre com receitas em linha com o último trimestre de 2025. Com relação aos custos, houve maior gasto com a manutenção dos equipamentos de colheita, o que pressionou o lucro bruto.

A Editora Melhoramentos avançou nas receitas em comparação com 2025, consolidando os ganhos de eficiência oriundos de seu processo de reestruturação operacional. O canal Institucional foi o principal vetor de crescimento.

A Altea, unidade de desenvolvimento imobiliário, manteve o desenvolvimento estratégico do patrimônio do grupo, com destaque para a aprovação do Estudo de Impacto Ambiental (EIA/RIMA) da ampliação do empreendimento Swiss Park, em Caieiras — empreendimento que representa cerca de 50% da receita da unidade de negócios em 2026 e que pavimenta a geração de valor do landbank nos segmentos logístico, industrial, residencial, turístico e de serviços ambientais.

	1T26	4T25	1T25	Variação		Acumulado		Variação
				1T26/4T25	1T26/1T25	2026	2025	
Fibras em ton	14.244	14.530	15.198	(2%)	(6%)	14.244	15.198	(6%)
Editora em exemplares	624.574	406.053	397.969	54%	57%	624.574	397.969	57%
Receita Líquida	44.069	43.342	43.388	2%	2%	44.069	43.388	2%
Receita Líquida Ajustada*	46.425	65.729	46.253	(29%)	0%	46.425	46.253	0%
Lucro (prejuízo) líquido	(13.629)	(1.920)	(10.318)	(610%)	(32%)	(13.629)	(10.318)	(32%)
Resultado financeiro	(5.796)	(4.588)	(6.575)	(26%)	12%	(5.796)	(6.575)	12%
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	3.967	3.664	(731)	8%	643%	3.967	(731)	643%
Depreciação e Amortização	6.907	8.593	4.886	(20%)	41%	6.907	4.886	41%
EBITDA	(4.893)	7.597	1.873	(164%)	(361%)	(4.893)	1.873	(361%)
Movimentações não caixa	743	7.391	(862)	(90%)	186%	743	(862)	(186%)
EBITDA Ajustado**	(4.150)	14.988	1.012	(128%)	(510%)	(4.150)	1.012	(510%)
EBITDA Caixa** Acumulado 12 Meses	14.228	19.390	21.388	(27%)	(33%)	14.228	21.388	(33%)
Dívida líquida/EBITDA 12 Meses	13,38	9,14	6,91	46%	94%	13	6,91	94%

* considera a venda de madeira em pé e venda de terrenos que, contabilmente, fazem parte do grupo de Outras Receitas

** desconsidera movimentos contábeis sem efeito caixa

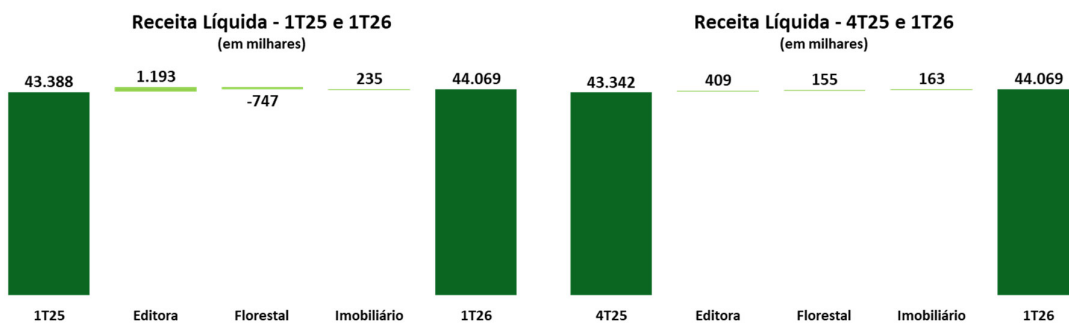
Receita Líquida

A receita líquida foi de R\$ 44 milhões, o que representa aumento de 2% em relação ao trimestre anterior e 2% em relação ao mesmo período do ano anterior.

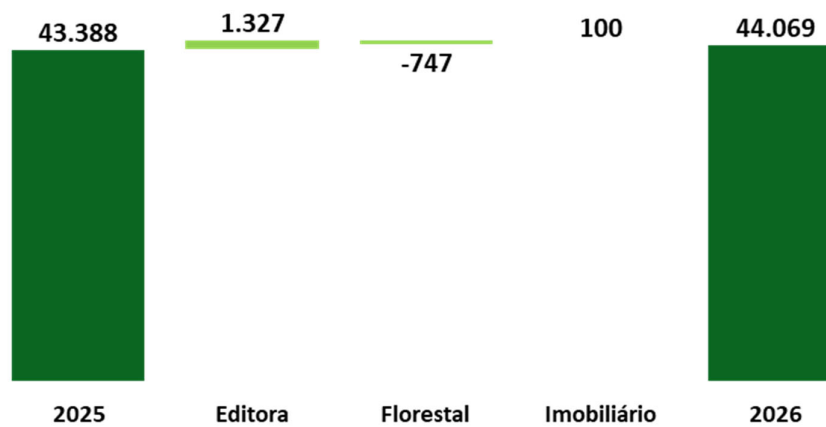
Receita Líquida Ajustada

A Receita Líquida Ajustada compreende, além da Receita Líquida, a adição de Outras Receitas que tenham efeito caixa, como por exemplo da venda de madeira em pé e terrenos imobiliários.

A receita líquida ajustada consolidada no 1T26 foi de R\$ 46,4 milhões, com redução de 29% quando comparado com 4T25. Em relação ao mesmo período do ano anterior, os valores estão em linha.



Receita Líquida - 2025 e 2026 (em milhares)



Custos

No comparativo entre 2026 e 2025, houve redução de 57% no lucro bruto. Esse movimento decorre da baixa produtividade do primeiro trimestre e também pelos custos de manutenção dos equipamentos florestais.

Despesas e Receitas Operacionais

A redução de R\$ 500 mil na despesa em relação ao ano anterior se dá pela reestruturação administrativa ocorrida durante 2025.

As despesas Gerais e Administrativas ficaram abaixo em 7%, quando comparadas com o mesmo período de 2025.

Câmbio

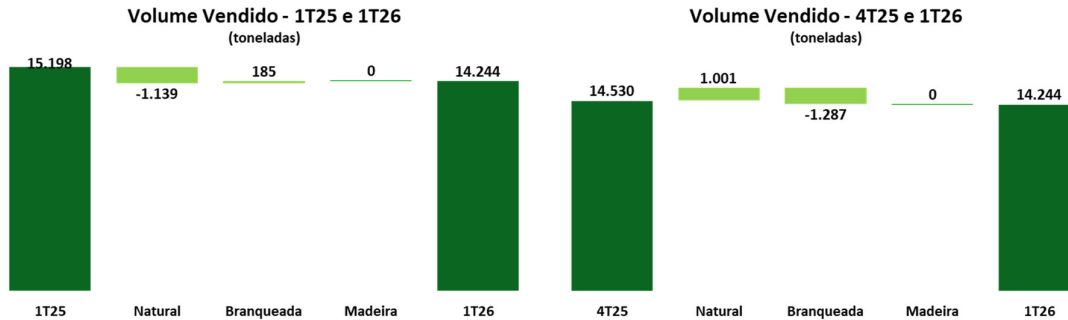
	1T26	4T25	1T25	Variação		Acumulado	
				1T26/4T25	1T26/1T25	2026	2025
Dólar médio	5,26	5,39	5,85	(2%)	(10%)	5,26	5,85
Dólar final	5,22	5,50	5,77	(5%)	(10%)	5,22	5,77
EURO médio	6,15	6,28	6,16	(2%)	(0%)	6,15	6,16
EURO final	6,01	6,47	6,20	(7%)	(3%)	6,01	6,20

A Companhia e suas controladas possuem fornecedores e empréstimos sujeitos a volatilidade destas taxas de câmbio e, conseqüentemente, reconheceram no Balanço Patrimonial e na Demonstração do Resultado os impactos por competência contábil.

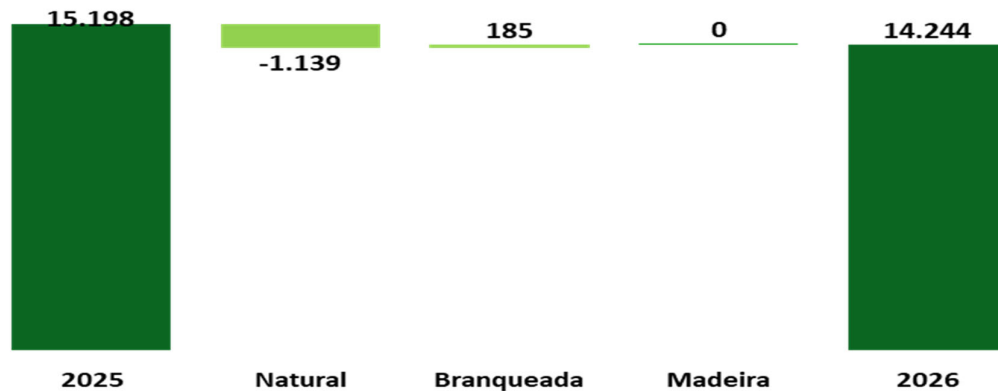
No 1T26, a taxa de câmbio média do Dólar apresentou desvalorização de 10% comparado com o 1T25 e ficou 2% abaixo do trimestre anterior. Com relação a taxa de câmbio média do Euro, o 1T26 registrou estabilidade quando comparado com o 1T25 e desvalorização de 2% com a cotação do 4T25.

DESEMPENHO DA MELHORAMENTOS FLORESTAL

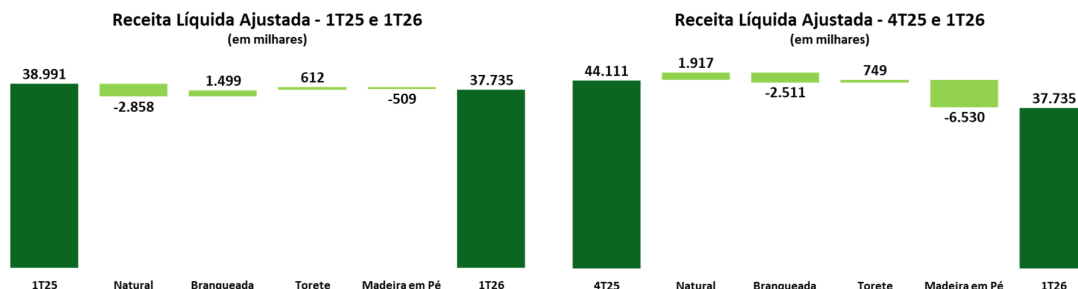
No primeiro trimestre de 2026 tivemos um cenário parecido com o final de 2025. Volumes abaixo da média. Quando comparado com 1T25, tivemos redução de 6%, ocasionado pelas vendas das fibras naturais.



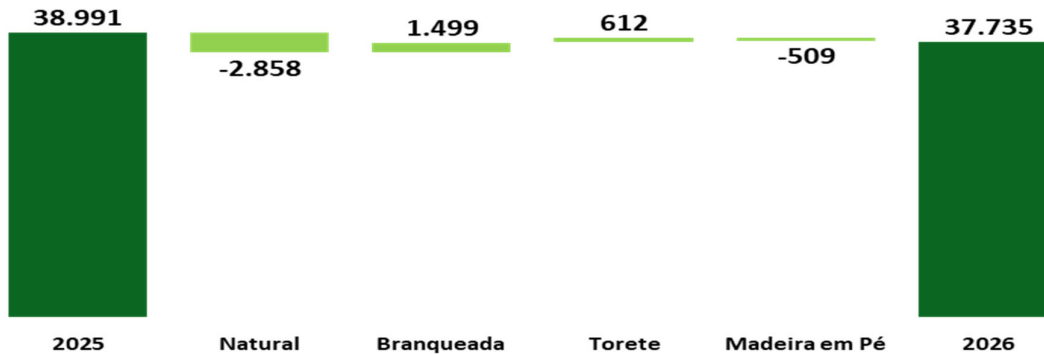
Volume Vendido - 2025 e 2026 (toneladas)



A Receita Líquida Ajustada da unidade Florestal apresentou redução de 14% no comparativo com o 4T25, devido, principalmente, ao menor volume de venda de madeira em pé. No comparativo com o trimestre do ano anterior, a redução foi de 3%, decorrente das vendas de fibras naturais.



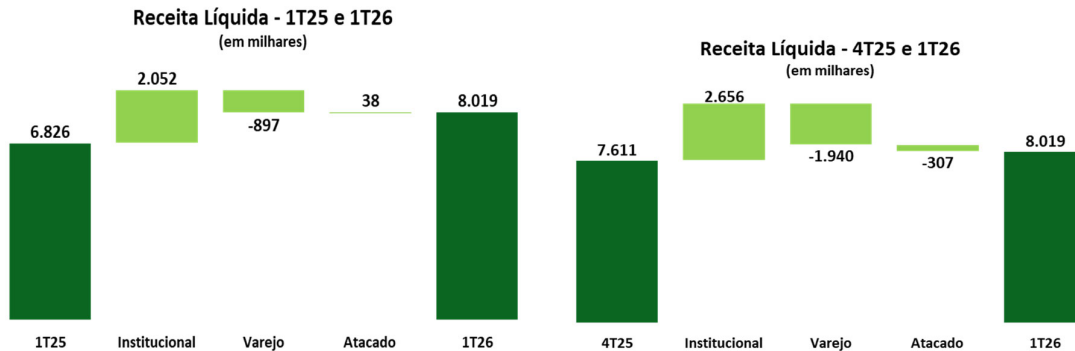
Receita Líquida Ajustada - 2025 e 2026 (em milhares)



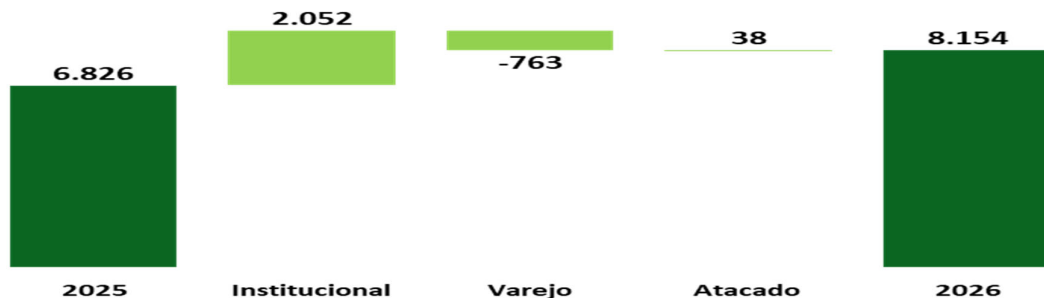
DESEMPENHO DA EDITORA MELHORAMENTOS

Na Editora Melhoramentos, as vendas do 1T26 foram superiores em 17% em relação ao mesmo período do ano anterior, com destaque para o canal Institucional.

No comparativo com o 4T25, houve aumento de 5% na receita. Em ambas as análises, o principal item da variação positiva foi o canal Institucional.



Receita Líquida - 2025 e 2026 (em milhares)



DESEMPENHO DOS NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS – ALTEA

A Altea tem por objetivo desenvolver de forma estratégica o patrimônio imobiliário do grupo, em especial o landbank que é composto pelas áreas de Caieiras e Bragança Paulista, com projetos nos segmentos logístico, industrial, residencial, turístico e serviços ambientais.

No primeiro trimestre de 2026 as principais receitas foram do empreendimento residencial Swiss Park e a venda de um terreno.

Além disso, a Altea continuou o desenvolvimento de novos projetos, que além da geração direta de valor, possibilitarão o desenvolvimento de mais áreas em seu entorno. Um dos marcos nesse sentido foi a apresentação para a comunidade e poder público seu projeto de desenvolvimento turístico para Monte Verde, subdistrito localizado no município de Camanducaia – MG. Além da criação de novos atrativos turísticos, o plano também contempla o fortalecimento da infraestrutura, para garantir o desenvolvimento turístico sustentável.

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Companhia Melhoramentos de São Paulo
São Paulo – SP

**Grant Thornton Auditores
Independentes Ltda.**

Av. Eng. Luiz Carlos Berrini, 105 -
12º andar Itaim Bibi, São Paulo (SP)
Brasil
T +55 11 3886-5100
www.grantthornton.com.br

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia Melhoramentos de São Paulo (Companhia) contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). A revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 03 de junho de 2026

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-025.583/O-1



Octavio Zampirolo Neto
Contador CRC 1SP-289.095/O-3

BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO

Informações Trimestrais dos períodos findos em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		MAR-2025	DEZ-2025	MAR-2025	DEZ-2025
ATIVO					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	45	173	595	487
Aplicações financeiras	3	3.372	8.069	21.238	27.558
Clientes	4	-	-	33.099	31.938
Títulos e outras contas a receber	5	21.194	18.356	31.339	29.502
Estoques	6	-	-	25.165	27.521
Tributos a compensar	7	3.847	3.937	8.624	9.569
Despesas do exercício seguinte	-	896	141	3.308	2.228
Partes relacionadas	8	7.862	7.918	-	-
Total do ativo circulante		37.216	38.594	123.368	128.803
Não Circulante					
Realizável a longo prazo					
Clientes	4	-	-	24	95
Títulos e outras contas a receber	5	3.084	3.084	1.570	1.570
Tributos a compensar	7	9.020	9.020	11.039	11.039
IRPJ e CSLL diferidos	23	1.430	1.407	17.666	13.549
Despesas do exercício seguinte	-	-	-	161	198
Depósitos judiciais	-	403	418	575	589
Partes relacionadas	8	125.416	125.416	-	-
		139.353	139.345	31.035	27.040
Investimentos	9	256.194	257.322	66.829	65.238
Imobilizado líquido	10	989.201	989.943	1.209.565	1.211.197
		1.245.395	1.247.265	1.276.394	1.276.435
Total do ativo não circulante		1.384.748	1.386.610	1.307.429	1.303.475
Total do ativo		1.421.964	1.425.204	1.430.797	1.432.278

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO

Informações Trimestrais dos períodos findos em 31 de março de 2026 e de 31 de dezembro de 2025

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		MAR-2025	DEZ-2025	MAR-2025	DEZ-2025
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Circulante					
Fornecedores	11	4.843	456	19.560	16.070
Empréstimos e financiamentos	12	18.236	17.505	59.976	45.851
Obrigações sociais e trabalhistas	13	5.269	4.693	14.332	12.514
Obrigações fiscais	13	1.550	1.774	5.066	5.493
Dividendos a Pagar	14	41	41	41	41
Outras contas a pagar	15	44.944	40.589	38.283	36.830
Partes relacionadas	8	18.895	17.598	-	-
Total do passivo circulante		93.778	82.656	137.258	116.799
Não Circulante					
Empréstimos e financiamentos	12	118.284	119.254	152.262	160.934
Partes relacionadas	8	37.839	37.839	-	-
Prov.p/ IRPJ e CSLL diferidos	23	317.419	317.418	330.742	331.024
Provisão para contingências	16	215	605	1.458	4.809
Obrigações fiscais	13	2.308	2.383	4.383	3.637
Adiantamentos de clientes	-	1.440	1.440	1.440	1.440
Outras contas a pagar	15	239	-	4.925	1.677
Provisão para perda de investimentos	9	52.113	51.651	-	-
Total do passivo não circulante		529.857	530.590	495.210	503.521
Total do Passivo		623.635	613.246	632.468	620.320
Patrimônio líquido					
Capital social	17	153.719	153.719	153.719	153.719
Reservas de capital	-	9.683	9.683	9.683	9.683
Reservas de Lucros	-	10.991	24.620	10.991	24.620
Ajustes de avaliação patrimonial	-	623.936	623.936	623.936	623.936
Total do patrimônio líquido		798.329	811.958	798.329	811.958
Total do passivo e patrimônio líquido		1.421.964	1.425.204	1.430.797	1.432.278

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Informações Trimestrais dos períodos findos em 31 de março de 2026 e de 2025

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2026 E DE 2025 (Em milhares de reais - R\$)

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		MAR-2026	MAR-2025	MAR-2026	MAR-2025
Receita líquida	19	4.012	2.822	44.069	43.388
Custo dos produtos vendidos	21	-	-	(36.661)	(26.385)
Lucro bruto		4.012	2.822	7.408	17.003
Receitas (Despesas) operacionais:					
Vendas	21	-	-	(5.075)	(4.895)
Gerais e administrativas	21	(9.883)	(11.094)	(13.320)	(14.420)
Resultado de equivalência patrimonial	9	(3.239)	2.404	(58)	(343)
Outras receitas	21	208	297	4.050	4.272
Outras despesas	21	(690)	(1.315)	(4.805)	(4.630)
Outras despesas e receitas operacionais	21	(482)	(1.018)	(755)	(358)
		(13.604)	(9.708)	(19.208)	(20.016)
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos		(9.592)	(6.886)	(11.800)	(3.013)
Resultado financeiro	22				
Receitas financeiras		508	803	2.616	2.503
Despesas financeiras		(4.568)	(4.089)	(8.412)	(9.078)
		(4.060)	(3.286)	(5.796)	(6.575)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		(13.652)	(10.172)	(17.596)	(9.588)
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	23				
Corrente		-	-	(433)	(564)
Diferido		23	(146)	4.400	(166)
		23	(146)	3.967	(730)
Prejuízo do período		(13.629)	(10.318)	(13.629)	(10.318)
Prejuízo por ação - R\$	18			(2,12789)	(1,61094)

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

Informações Trimestrais dos períodos findos em 31 de março de 2026 e de 2025

	Controladora		Consolidado	
	MAR-2026	MAR-2025	MAR-2026	MAR-2025
Prejuízo do período	(13.629)	(10.318)	(13.629)	(10.318)
Resultado abrangente total do exercício, líquido de tributos	(13.629)	(10.318)	(13.629)	(10.318)
Resultado abrangente total, atribuído a:				
Participação dos acionistas controladores	(13.629)	(10.318)	(13.629)	(10.318)

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS PERÍODO FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2026 E DE 2025

	Controladora e Consolidado									
	Capital Social	Reserva de Capital	Reserva Legal	Reserva Estatutárias	Reserva Especial	Reserva de Lucros	Ajustes de Avaliação Patrimonial / Reserva de Reavaliação	Patrimônio Líquido Controladora	Participação dos minoritários em controladas	Patrimônio Líquido Consolidado
Saldos em 31 de Dezembro de 2024	153.719	9.389	636	603	787	55.186	626.265	846.585	-	846.585
Outras movimentações	-	-	-	-	-	705	-	705	-	705
Prejuízo em 31 de março de 2025	-	-	-	-	-	10.318	-	10.318	-	10.318
Saldo em 31 de março de 2025	153.719	9.389	636	603	787	44.163	626.265	835.562	-	835.562
Saldos em 31 de Dezembro de 2025	153.719	9.683	636	603	-	23.381	623.936	811.958	-	811.958
Outras movimentações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Prejuízo em 31 de março de 2026	-	-	-	-	-	13.629	-	13.629	-	13.629
Saldo em 31 de março de 2026	153.719	9.683	636	603	-	9.752	623.936	798.329	-	798.329

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – INDIRETO

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA INDIRETO PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2026 E DE 2025

Fluxo de Caixa (R\$ mil)	Controladora		Consolidado	
	MAR-2026	MAR-2025	MAR-2026	MAR-2025
Resultado do período	(13.629)	(10.318)	(13.629)	(10.318)
Ajustes por:				
Depreciação, exaustão e amortização	742	778	6.069	4.803
Provisão para perda estimada com créditos de liquidação duvidosa, líquida	-	-	186	348
Provisão (reversão) para perda estimada nos estoques, líquida	-	-	441	189
Resultado de equivalência patrimonial	3.239	(2.404)	58	343
Provisão de juros incorridos sobre empréstimos e financiamentos	918	2.299	1.641	4.622
Variações cambiais e monetárias, líquidas	1.177	1.453	823	2.925
Provisão para contingências	(390)	(283)	(3.351)	(2.081)
IRPJ e CSLL diferidos	23	-	4.400	(221)
Resultado na alienação ativos imobilizados e ativos biológicos, líquidos	(1.337)	-	1.886	1.791
(Aumento) redução nos ativos e passivos operacionais:				
Clientes	-	-	(1.276)	(1.633)
Títulos e outras contas a receber	(2.839)	868	(1.838)	3.960
Estoques	-	-	1.915	1.264
Tributos a compensar	90	490	945	(578)
Despesas do exercício seguinte	(755)	(493)	(1.043)	(2.189)
Depósitos judiciais	15	(216)	14	(278)
Fornecedores	4.387	1.272	3.490	37.694
Férias e encargos a pagar	576	927	1.818	2.181
Obrigações fiscais	(299)	(717)	397	644
Provisão para IRPJ e CSLL diferidos	(45)	-	(8.799)	-
Outras contas a pagar	4.594	4.166	4.701	4.982
Caixa gerado nas operações	(3.533)	(2.178)	(1.152)	48.448
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-	-	(78)	(1.369)
Caixa gerado das atividades operacionais	(3.533)	(2.178)	(1.230)	47.079
Atividade de investimento				
Adições de imobilizado	-	(338)	(2.171)	(52.465)
Adições de ativo biológico	-	-	(5.489)	(3.431)
Transação de capital com investidas	(1.800)	(1.907)	(1.800)	(1.907)
Recebimentos na alienação de ativo imobilizado	1.337	-	1.337	-
Dividendos recebidos	151	454	151	454
Caixa gerado (consumido) pelas atividades de investimentos	(312)	(1.791)	(7.972)	(57.349)
Atividade de Financiamentos				
Empréstimos e financiamentos captados	-	-	10.000	17.000
Pagamentos de empréstimos e financiamentos, líquidos	(4.082)	(5.561)	(8.900)	(9.331)
Juros Pagos	1.748	-	1.890	-
Partes relacionadas	1.354	(396)	-	-
Caixa gerado (consumido) pelas atividades de financiamento	(980)	(5.957)	2.990	7.669
Acréscimo (Decréscimo) no caixa e equivalentes de caixa	(4.825)	(9.926)	(6.212)	(2.601)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	8.242	25.114	28.045	46.686
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	3.417	15.188	21.833	44.085
Acréscimo (decréscimo) no caixa e equivalentes de caixa	(4.825)	(9.926)	(6.212)	(2.601)

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2026 E 2025

	Controladora		Consolidado	
	MAR-2026	MAR-2025	MAR-2026	MAR-2025
Receitas				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	-	-	48.094	49.322
Outras receitas	4.421	3.110	6.139	5.456
Prov.de perda estimada p/ crédito de liquidação duvidosa - Reversão (constituição)	-	-	(595)	(120)
	4.421	3.110	53.638	54.658
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	-	-	(21.800)	(14.492)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(2.841)	(4.520)	(8.549)	(10.460)
Perda/recuperação de valores ativos	-	-	(8)	(347)
	(2.841)	(4.520)	(30.357)	(25.299)
Valor adicionado bruto	1.580	(1.410)	23.281	29.359
Retenções				
Depreciação, amortização e exaustão líquido de créditos de impostos	(709)	(778)	(6.037)	(4.803)
Valor adicionado líquido gerado pela Companhia	871	(2.188)	17.244	24.556
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	(3.239)	2.404	(58)	(343)
Receitas financeiras, incluindo variação cambial	533	843	2.463	2.374
	(2.706)	3.247	2.405	2.031
Valor adicionado total a distribuir	(1.835)	1.059	19.649	26.587
Pessoal				
Remuneração direta	3.504	3.687	10.027	8.768
Benefícios	1.855	1.824	4.752	4.970
FGTS	167	227	711	657
	5.526	5.738	15.490	14.395
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	1.418	1.486	3.443	7.551
Estaduais	4	2	5.654	5.842
Municipais	281	44	281	45
	1.703	1.532	9.378	13.438
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros	4.563	4.089	8.174	8.921
Aluguéis	2	18	236	151
	4.565	4.107	8.410	9.072
Remuneração de capitais próprios				
Lucro (Prejuízo) do período	(13.629)	(10.318)	(13.629)	(10.318)
	(13.629)	(10.318)	(13.629)	(10.318)
Distribuição do valor adicionado	(1.835)	1.059	19.649	26.587

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia Melhoramentos de São Paulo (CMSP), sediada na Rua Tito, 479, São Paulo – SP, e suas controladas têm por objeto o mercado editorial e comercial de livros para atender aos mercados interno e externo, a industrialização e comercialização de fibras de alto rendimento, a gestão de florestas plantadas, atividades imobiliárias e outras correlatas, que independam de autorização governamental específica.

As ações são negociadas na B3 S.A. Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), sob os códigos MSPA4.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

2.1. Declaração de conformidade

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas (“informações trimestrais”) foram elaboradas considerando todas as informações relevantes da Companhia, que correspondem àquelas utilizadas na gestão da Administração, as quais, foram devidamente aprovadas pela Diretoria Executiva, tendo o Conselho de Administração, na reunião realizada em 03 de junho de 2026, autorizando a sua divulgação.

A Administração avaliou a capacidade de continuidade da Companhia e de suas controladas, estando convencida de que possui os recursos necessários e capacidade de desenvolver seus negócios no futuro de forma contínua, não havendo o conhecimento de incertezas que possam gerar dúvidas significativas em relação à sua continuidade.

2.2. Base de apresentação das Informações Trimestrais

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas (“informações trimestrais”) foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (“BR GAAP”), que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e também de acordo com as normas internacionais (IFRS Accounting Standards), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”), utilizadas na preparação destas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2026 e são aplicáveis às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado.

Em conformidade com a OCPC 07/CTG 07 – Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil Financeiros de Propósito Geral, todas as informações relevantes próprias das Informações Trimestrais de 31 de março de 2026, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão, e não incluem todas as notas explicativas e divulgações exigidas para as demonstrações financeiras anuais, sendo assim, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

A preparação das Informações Trimestrais individuais e consolidadas requer que a Administração faça julgamentos, use estimativas e adote premissas na aplicação das políticas contábeis materiais, que afetem os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, incluindo a divulgação dos passivos contingentes assumidos. Contudo, a incerteza relativa a esses julgamentos, premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil de certos ativos e passivos em exercícios futuros. As práticas contábeis que requerem maior nível de julgamento e complexidade, bem como para as quais estimativas e premissas são significativas, estão divulgadas na nota explicativa nº 2.3, e em suas notas correspondentes indicadas nas Informações Trimestrais.

2.3. Políticas contábeis materiais

2.3.1. As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação destas informações trimestrais foram incluídas nas respectivas notas explicativas e são consistentes em todos os exercícios apresentados. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis

No registro das receitas e despesas do exercício e na elaboração das informações trimestrais, foram utilizados julgamentos, estimativas e premissas contábeis para a contabilização de certos ativos, passivos, receitas e despesas do exercício e outras transações. A definição dos julgamentos, estimativas e premissas contábeis adotadas pela Administração é elaborada com a utilização das melhores informações disponíveis na data das Informações Trimestrais, envolvendo experiência de eventos passados, previsão de eventos futuros, além do suporte formal de especialistas, quando aplicável.

Os resultados reais dos saldos constituídos com a utilização de julgamentos, estimativas e premissas contábeis, quando de sua efetiva realização, podem ser divergentes dos registrados nas Informações Trimestrais, podendo a Companhia estar exposta a perdas que podem ser materiais. Essas estimativas são revisadas periodicamente.

Nº da nota explicativa	Estimativas
4	Análise do risco de crédito para determinação da provisão de perdas de crédito esperada;
6	Determinação da provisão para perdas estimadas com estoque;
10	Revisão da vida útil econômica do ativo imobilizado;
10	Ajuste a valor justo dos ativos biológicos;
16	Provisão para contingências;
23	Imposto de renda e contribuição social diferidos;
24	Mensuração do valor justo de instrumentos financeiros;

2.4. Moeda Funcional

A moeda funcional é o real, Reais (R\$), todos os valores apresentados nestas informações financeiras individuais e consolidadas estão expressos em milhares de reais.

2.5. Consolidação das Informações Trimestrais

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida, e tem a capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.

As Informações Trimestrais das controladas são elaboradas para os mesmos exercícios de divulgação que as da controladora, utilizando políticas contábeis materiais consistentes com as práticas adotadas pela controladora. Para a consolidação, os seguintes critérios são adotados: (i) eliminação dos investimentos em empresas controladas, bem como os resultados das equivalências patrimoniais e (ii) eliminação dos lucros provenientes de operações realizadas entre as empresas consolidadas, assim como os correspondentes saldos de ativos e passivos.

As Informações Trimestrais consolidadas abrangem a CMSP e as suas controladas em 31 de março de 2026 conforme demonstrado abaixo:

- Controladas

O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As Informações Trimestrais de controladas são incluídas nas Informações Trimestrais consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas Informações Trimestrais individuais da controladora, as informações contábeis de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado.

- Participação de acionistas não-controladores

O Grupo elegeu mensurar qualquer participação de não-controladores inicialmente pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição.

Mudanças na participação do Grupo em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

- Perda de controle

Quando a entidade perde o controle sobre uma controlada, o Grupo não reconhece os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se o Grupo retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

- Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

As informações trimestrais consolidadas abrangem a CMSP e as suas controladas em 31 de março de 2026 conforme demonstrado abaixo:

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado.

	Atividade principal	Tipo de Participação	Método de Contabilização	Participação societária (%)	
				31.12.2025	31.03.2026
Controladas					
Melpaper Ltda	indústria de papel, celulose e fibra de madeira; aquisição e venda de imóveis silvicultura, florestamento,	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Melhoramentos Florestal Ltda	reflorestamento, produção de celulose, fibras e outras polpas para papel	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Melius Empreendimentos Imobiliários Ltda	atividade de publicação, edição e comercialização (atacado e varejo)	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Manguinhos Empreendimentos Imobiliários	atividade de publicação, edição e comercialização (atacado e varejo)	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Editora Melhoramentos	atividade de publicação, edição e comercialização (atacado e varejo)	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Terras Bonsucesso Ltda	atividade de publicação, edição e comercialização (atacado e varejo)	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Melhoramentos Livros Ltda	atividade de publicação, edição e comercialização (atacado e varejo)	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Altea Empreendimentos LTDA. (Antiga Melhoramentos de São Paulo - Arbor)	cultivo de pinus, incorporação de empreendimentos imobiliários, aluguel, compra e venda de imóveis próprios	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Jaguari Livros LTDA	atividade de publicação, edição e comercialização (atacado e varejo)	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Cora Livros LTDA	atividade de publicação, edição e comercialização (atacado e varejo)	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Athena Edtech LTDA	prestação de serviços de acesso via internet de conteúdos educacionais e de entretenimento, atividade de publicação, edição e comercialização (atacado e varejo)	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
PLD Cajamar V Empreendimentos Imobiliários S.A. (Antiga Caieiras Lapa Empreendimentos Imobiliários Ltda.)	compra, venda, locação e gestão/administração de imóveis	Direta	Equivalencia Patrimonial	94,87%	94,87%
Sociedade em conta de participação					
Coworking Space Gestão de Espaço Ltda-SCP	Locação de espaço para eventos corporativos e espaço de coworking	Direta	Equivalencia Patrimonial	99,00%	99,00%
Outros Investimentos					
Swiss Park Caieiras	compra, venda, loteamento, incorporação e construção de imóveis	Direta	Equivalencia Patrimonial	37,00%	37,00%
Engelote Incorporações e Urbanismos S/A	compra, venda, loteamento, incorporação e construção de imóveis	Direta	Equivalencia Patrimonial	60,00%	60,00%

2.5.1. Demonstração do Valor Adicionado

Demonstração do valor adicionado (DVA) A apresentação da demonstração do valor adicionado é obrigatória apenas para companhias de capital aberto, de acordo com o item 3 da NBC TG 09, aprovada pela Resolução CFC n.º 1.138/08 e alterada pela Resolução CFC n.º 1.162/09. Essa demonstração, com base no CPC 09 (R1) – Demonstração do Valor Adicionado, tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante os exercícios apresentados.

2.5.2. Demonstração do Fluxo de Caixa

A informação sobre fluxo de caixa proporciona aos usuários das Informações Trimestrais uma base para avaliar a capacidade da entidade para gerar caixa e seus equivalentes e as necessidades da entidade para utilizar esses fluxos de caixa, o modelo utilizado é o método indireto. O CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa (IAS 7 – Statement of Cash Flows) define os requisitos para a apresentação da demonstração do fluxo de caixa e respectivas divulgações (CPC 26 (R1)).

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado.

Os seguintes tópicos principais devem ser apresentados em todos os fluxos de caixa:

- Atividades operacionais: são as principais atividades geradoras de receita da entidade;
- Atividades de investimento: são as aquisições e vendas de ativos de longo prazo; e
- Atividades de financiamento: são atividades que resultam em mudanças no tamanho e na composição do patrimônio líquido e dos empréstimos da entidade.

2.6. Novas normas e Interpretações

2.6.1. Novas normas, alterações e interpretações de normas emitidas, mas ainda não vigentes em 31 de março de 2026

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das Informações Trimestrais da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

Pronunciamento	Alteração	Vigência
IFRS 18 Apresentação e Divulgação em Demonstrações Financeiras	e Substitui o IAS 1 (CPC 06) e traz mudanças em relação a apresentação de categorias específicas e subtotais definidos na demonstração do resultado e Divulgações sobre medidas de desempenho definidas pela administração.	a partir de 1º de janeiro de 2027
Alterações ao IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações	A nova norma permite que uma subsidiária elegível forneça divulgações reduzidas ao aplicar as normas IFRS (International Financial Reporting Standards) na preparação de suas demonstrações financeiras	a partir de 1º de janeiro de 2027

Reforma tributária

Em decorrência da Emenda Constitucional nº 132/2023, que alterou o Sistema Tributário Nacional, foi sancionada a Lei Complementar nº 214/2025, que inaugura a regulamentação da Reforma Tributária sobre o Consumo. A nova legislação institui os tributos Contribuição Sobre Bens e Serviços (CBS), Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e Imposto Seletivo (IS), com substituição progressiva dos atuais PIS, COFINS, ICMS e ISS até 2033.

O cronograma de transição prevê que, a partir de 2027, o PIS e COFINS serão substituídos pelo CBS, e terá início a cobrança do IS sobre produtos específicos, cuja regulamentação ainda está pendente. Já a partir de 2029, o ICMS e o ISS serão substituídos pelo IBS.

Os principais impactos dizem respeito à eliminação de benefícios fiscais e introdução da não cumulatividade plena, permitindo a apropriação integral de créditos sobre aquisições de bens e serviços, sem as limitações do atual Sistema Tributário.

Diante desse cenário, foi constituído um grupo técnico multidisciplinar com foco em avaliar impactos fiscais sobre custos, despesas e precificação, mapear ajustes operacionais, sistêmicos e contratuais, garantir conformidade com a nova legislação e identificar oportunidades de eficiência tributária e estratégica. A atuação proativa do grupo visa assegurar uma transição segura e competitiva, alinhada às diretrizes de governança e sustentabilidade da Companhia.

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado.

Entre os anos de 2026 e 2032, haverá o período de transição com coexistência dos sistemas tributários “antigo” e “novo”. Os impactos da reforma na apuração dos tributos referidos, desde o início do período de transição, serão plenamente conhecidos apenas após a conclusão da regulamentação dos temas pendentes por lei complementar. Dessa forma, a Reforma não produz efeitos nas Informações Trimestrais findas em 31 de março de 2026.

3. CAIXA, EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	MAR-26	DEZ-25	MAR-26	DEZ-25
Caixa	30	30	87	89
Contas Correntes	15	143	507	398
Aplicações Financeiras	3.372	8.069	21.239	27.558
	3.417	8.242	21.833	28.045

As aplicações financeiras estão mantidas em bancos de primeira linha e são remuneradas por taxas variáveis de 85% a 106% do CDI, em 31.03.2026 a taxa média anual das aplicações foi de 94,63%. (85% a 104% em 31 de dezembro de 2025).

Política Contábil: O caixa e equivalentes de caixa incluem numerários em espécie, saldos disponíveis em contas bancárias e aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com vencimentos originais iguais ou inferiores a 90 dias na data da contratação, que são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e sujeitas a insignificante risco de mudança de valor. As aplicações financeiras incluídas em caixa e equivalentes de caixa são classificadas na categoria “Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado”.

4. CLIENTES

A rubrica é composta por valores a receber de clientes nacionais, decorrentes de operações de venda no montante de R\$ 36.225. O prazo médio de recebimento da Companhia é, predominantemente, de 50 dias, motivo pelo qual os títulos a receber estão registrados pelo seu valor justo.

	Consolidado	
	MAR-26	DEZ-25
Cientes Nacionais	37.264	36.225
Cientes Exterior	237	-
Cientes em Recuperação Judicial	3.656	3.656
Total de Clientes	41.157	39.881
(-) Ajuste a valor presente	(2.735)	(2.735)
(-) Perda de crédito esperada	(5.299)	(5.113)
Saldo Clientes	33.123	32.033
Clientes - Circulante	36.587	35.313
Clientes - Não Circulante	4.570	4.568

A abertura do saldo a receber de clientes pelos seus vencimentos está assim demonstrada:

	Consolidado	
	MAR-26	DEZ-25
Valores a vencer	36.700	31.220
Valores vencidos		
até 30 dias	231	163
31 a 60 dias	66	76
61 a 90 dias	71	38
91 a 120 dias	67	24
121 a 180 dias	197	68
Acima de 180 dias	3.825	8.292
Total	41.157	39.881

A perda estimada de créditos esperados (PCE) totalizou R\$ 5.299 em 31 de março de 2026 (R\$ 5.113 em 31 de dezembro de 2025). A Administração da Companhia entende que esse montante é suficiente para cobrir eventuais perdas sobre valores a receber. O ajuste a valor presente é registrado como redutor da conta de Clientes, compondo o saldo da PCE.

A seguir apresentamos a movimentação da PCE:

Consolidado	Movimentação PCE	
	MAR-26	DEZ-25
Saldo inicial	(5.113)	(4.651)
Complemento de provisão	(190)	(594)
Reversão de provisão	4	132
Total PCE	(5.299)	(5.113)

Política Contábil: As contas a receber de clientes são registradas e mantidas pelo valor nominal dos títulos, acrescido das variações cambiais, quando aplicáveis.

A constituição das Perdas com Crédito Esperadas (PCE) é realizada com base na avaliação individual dos créditos, considerando a situação financeira dos clientes, o histórico de relacionamento com a Companhia e outros fatores julgados relevantes pela Administração. As provisões são registradas em montante considerado necessário e suficiente para cobrir eventuais perdas com valores a receber.

Os saldos relacionados a clientes em Recuperação Judicial são classificados no ativo não circulante, considerando o prazo estimado de realização. Para esses créditos, o Ajuste a Valor Presente (AVP) é reconhecido em conformidade com o CPC 12 – Ajuste a Valor Presente, aprovado pela Deliberação CVM nº 564/08, refletindo o valor temporal do dinheiro e os riscos associados ao fluxo de recebimento esperado.

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado.

5. TÍTULOS E OUTRAS CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	MAR-26	DEZ-25	MAR-26	DEZ-25
Adiantamentos a fornecedores (III)	-	15	4.248	5.673
Adiantamentos para importação	267	271	2.226	1.977
Adiantamentos a funcionários	82	95	1.249	1.123
Alienação de imóveis (I)	14.833	14.833	14.833	14.833
Outras contas a receber (II)	9.096	6.226	7.473	4.603
Adiantamento autoral nacional	-	-	1.495	1.495
Adiantamento autoral internacional	-	-	1.385	1.368
	24.278	21.440	32.909	31.072
Circulante	21.194	18.356	31.339	29.502
Não Circulante	3.084	3.084	1.570	1.570

- I. O saldo em alienação de imóveis, é basicamente constituído das vendas na unidade de negócios Imobiliários, e a variação da rubrica é decorrente de uma venda ocorrida no exercício de 31 de dezembro de 2025.
- II. O saldo de outras contas a receber apresenta a seguinte composição em 31 de março de 2026:

	Controladora	Consolidado
	MAR-26	MAR-26
Direitos a Receber ref. à venda de prejuízo fiscal (a)	3.084	-
Créditos Vinculados a Contratos (b)	6.012	7.473
	9.096	7.473

- a) São oriundos das vendas de créditos tributários entre as partes relacionadas. A Companhia avaliou a recuperabilidade e nos períodos findos em 31 de março de 2026 e não foram identificados indicadores de recuperabilidade que justificasse a provisão dos ativos.
- b) Refere-se, majoritariamente, a valores oriundos de operações de arrendamento vinculadas a contratos de financiamento estruturados por meio de Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI).
- III. Os valores são referentes aos adiantamentos realizados aos fornecedores para a aquisição de aditivos químicos e peças utilizadas na manutenção de maquinários. Esses adiantamentos são registrados conforme a evolução das necessidades operacionais e de manutenção da Companhia, refletindo a dinâmica de aquisição de insumos essenciais à continuidade das operações industriais.

6. ESTOQUES

	Consolidado	
	MAR-26	DEZ-25
Produtos acabados	13.292	15.209
Matéria-prima e insumos	15.121	16.001
(-) Perda esperada de estoque	(3.248)	(3.689)
Total	25.165	27.521

A Companhia avalia periodicamente os impactos decorrentes do baixo volume de produção e da ociosidade fabril. Os custos identificados como anormais — tais como capacidade ociosa, ineficiências produtivas e interrupções não programadas — são reconhecidos diretamente no resultado do exercício, na linha de Custos dos Produtos Vendidos (CPV). Esse procedimento assegura que os estoques permaneçam registrados pelo valor líquido de realização. Em 31 de março de 2026, o impacto relacionado à ociosidade fabril foi estimado em R\$ 2.288, comparado a R\$ 1.304 reconhecidos em 31 de março de 2025.

A capacidade normal de produção é definida pelo volume médio de produção que se espera atingir ao longo de vários períodos, sob condições operacionais normais. Para sua determinação, considera-se que parte da capacidade total não será utilizada devido a fatores previsíveis, tais como manutenções preventivas, paradas programadas, férias coletivas e outros eventos recorrentes que fazem parte da operação industrial regular. Como consequência, no processo de alocação dos custos fixos de produção, o montante rateado para cada unidade produzida não deve ser aumentado em função de baixo volume de produção ou ociosidade fabril. Em períodos de produção anormalmente baixa, os custos fixos não absorvidos pela produção são reconhecidos diretamente no resultado, e não incorporados ao custo dos estoques, de forma a evitar distorções na mensuração do valor líquido de realização.

Não há estoques oferecidos em garantia para o período findo em 31 de março de 2026 e para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

A provisão para redução do valor de realização dos estoques ao seu valor líquido levou em consideração o cálculo de giro, onde quanto menor o ritmo de vendas do produto, maior será o percentual provisionado como perda. Essas estimativas levam em consideração o preço de venda, custos, ociosidade e gastos para concretização da venda, incluindo, mas não se limitando, a valores anormais de desperdício de materiais, mão de obra, insumos de produção e outros custos indiretos de acordo com o pronunciamento técnico CPC 16 (R1) – Estoques.

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado.

A seguir apresentamos a movimentação da provisão de estoque:

Movimentação da Provisão de Estoque	Consolidado	
	MAR-26	DEZ-25
Saldo inicial	(3.689)	(3.060)
Complemento de provisão	-	(1.355)
Reversão de provisão	441	726
Total da Provisão de Estoque	(3.248)	(3.689)

Política Contábil: Os estoques são demonstrados ao custo médio das compras, líquidos de impostos compensáveis, quando aplicável, ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O método de avaliação dos estoques é a média ponderada móvel e compreende os custos de projeto, matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e as respectivas despesas diretas de produção (com base na capacidade operacional normal), excluindo os custos de empréstimos. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda de acordo com o pronunciamento CPC 16 (R1) / IAS 2.

Quando necessário, os estoques são reduzidos de perdas estimadas, constituídas em casos de desvalorização de estoques, obsolescência de produtos e perdas de inventário físico.

7. TRIBUTOS A COMPENSAR

	Controladora		Consolidado	
	MAR-26	DEZ-25	MAR-26	DEZ-25
ICMS a Recuperar – operações	1	-	1	-
IRPJ/CSLL – antecipações e impostos retidos (a)	3.564	3.654	6.861	8.039
PIS/COFINS a recuperar – operações	-	-	202	-
ICMS – sobre aquisição de imobilizado	-	-	2.583	2.626
Outros impostos, contribuições	282	283	286	286
ICMS – créditos incentivos fiscais	-	-	710	637
Crédito tributário municipal (b)	9.020	9.020	9.020	9.020
	12.867	12.957	19.663	20.608
Circulante	3.847	3.937	8.624	9.569
Não Circulante	9.020	9.020	11.039	11.039

(a) IRPJ/CSLL - antecipações e impostos retidos

Os saldos correspondem aos valores de Imposto de Renda da Pessoa Jurídica e de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido retidos na fonte, bem como aos montantes recolhidos de forma antecipada.

(b) Crédito tributário municipal

Refere-se a créditos de IPTU junto à Prefeitura de Caieiras, decorrentes da desapropriação de um terreno anteriormente registrado como ativo da Companhia.

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado.

A Controladora mantém processos administrativos e judiciais relacionados à recuperação desses valores e, com base na avaliação de seus assessores legais, concluiu que existe probabilidade de êxito na recuperação integral dos valores registrados.

8. PARTES RELACIONADAS

Tipos de relação	Natureza	Editora		Melhoramentos	Terras	Melpaper		31.03.2026	31.12.2025
		Melhoramentos Ltda.	Melhoramentos Florestal Ltda.	de São Paulo Arbor Ltda.	Bonsucesso Ltda.	Melpaper Ltda.	Athena Edtech		
Ativo circulante	Mútuos	6.442	1.420	-	-	-	-	7.862	7.918
Ativo não circulante	Mútuos	58.187	60.162	6.703	15	-	349	125.416	125.416
Ativo não circulante	Outras contas a receber *	-	-	3.084	-	-	-	3.084	3.084
Passivo circulante	Mútuos	105	18.790	-	-	-	-	18.895	17.598
Passivo não circulante	Mútuos	-	923	-	-	36.916	-	37.839	37.839

* Nota explicativa nº 5

As operações comerciais e financeiras do controlador CMSP com as controladas e coligadas foram efetuadas em condições específicas, bem como as práticas de governança corporativa adotadas e aquelas recomendadas e/ou exigidas pela legislação.

As transações referem-se basicamente a:

- Os valores referem-se a provisões de despesas do centro de serviços compartilhados, principalmente condomínio e aluguel, e lucros a receber de controlada.
- Os valores registrados no ativo e passivo não circulante são contratos de mútuo.
- Valores no resultado: o Conglomerado tem um centro de serviços compartilhados cujo valores com pessoal no período findo em 31 de março de 2026 foi de R\$ 414 e R\$ 1.174 em dezembro de 2025. A variação dos valores na Controladora se deve a reestruturação do *backoffice* ocorrida em 2024. As transações com partes relacionadas foram realizadas com base nos valores de mercado.

REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

As despesas relacionadas à remuneração do pessoal-chave da Administração, reconhecidas no resultado do exercício, em 31 de março de 2026 totalizou o montante de R\$ 1.522 (R\$ 1.522 em 31 de março de 2025).

9. INVESTIMENTOS

	Informações das entidades em 31 de Dezembro de 2025				Participação da Controladora		
	Capital Social	Patrimônio líquido	Resultado do período	Participação societária (%)	No patrimônio líquido		Resultado
					31 de Março de 2026	31 de dezembro de 2025	31 de Março de 2026
Controladas							
Melpaper Ltda	173.115	37.539	14	99,99%	37.535	37.521	15
Melhoramentos Florestal Ltda	161.978	145.675	(3.158)	99,99%	145.659	148.819	(3.160)
Melius Empreendimentos Imobiliários Ltda	200	306	5	99,99%	306	300	6
Manguinhos Empreendimentos Imobiliários	600	745	15	99,99%	745	730	15
Altea Empreendimentos LTDA.	28.980	4.317	(8)	99,81%	4.309	4.317	(8)
Terras Bonsucesso Ltda	931	632	348	99,99%	632	284	348
Melhoramentos Livros Ltda	10	179	66	99,99%	179	113	67
					189.365	192.084	(2.717)
(-) Provisão para perdas em investimentos							
Editora Melhoramentos	24.242	(52.070)	(464)	99,99%	(52.065)	(51.602)	(464)
Athena Edtech LTDA	1	(48)	1	99,90%	(48)	(49)	1
					(52.113)	(51.651)	(463)
Total Empresas Controladas					137.252	140.433	(3.180)
Coligadas e Operações em Conjunto							
Coworking Space Gestão de Espaço Ltda-SCP	2.398	2.065	36	99,00%	2.044	2.008	35
Engelote Incorporações e Urbanismos S/A	59	1.791	27	60,00%	1.075	1.058	16
Swiss Park Caieiras	6.279	6.003	(273)	37,00%	(604)	(351)	(101)
PLD Cajamar V Empreendimentos Imobiliários S.A.	66.390	61.978	(9)	94,87%	58.801	58.810	(9)
W-CYCLE HOLDINGS INT. (I)	-	-	-	0,00%	5.513	3.713	-
Total Empresas Coligadas e Operações em Conjunto					66.829	65.238	(59)
Total Controladora					204.081	205.671	(3.239)
Total Consolidado					66.829	65.238	(59)

Movimentação dos investimentos, líquidos - Controladora

Movimentação Investimentos - Controladora	MAR-26	DEZ-25
Saldo inicial	205.671	198.685
Resultado de equivalência patrimonial	(3.239)	3.241
Aporte em investimento (I)	1.800	3.713
Dividendos recebidos (II)	(151)	(2.873)
Redução de investimento	-	(1.432)
Transação de capital	-	4.043
Agio/deságio na subscrição de ações	-	294
Total Investimentos	204.081	205.671

- I. Em fevereiro de 2025 a Companhia Melhoramentos de São Paulo celebrou com a W-Cycle Holdings Int. Ltd., empresa Israelense e sua parceira comercial, acordo de investimento para futura aquisição de participação societária, e em 2026 foi efetuado um novo aporte conforme contrato para a futura aquisição de participação.
- II. Os valores referentes aos dividendos recebidos se referem a distribuições feitas pela Swiss Park e a Engelote.

Política ContábilControladas:

São representadas por investimentos em empresas controladas e empresas com controle compartilhado, na controladora, avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, em decorrência da participação da Companhia nessas empresas. As Informações Trimestrais das controladas e controladas em conjunto são elaboradas para o mesmo exercício de divulgação que o da controladora. Quando necessário, são efetuados ajustes para que as políticas contábeis estejam de acordo com as adotadas pela Companhia. Os ganhos e perdas não realizados, resultantes de transações entre a Companhia e as controladas e controladas em conjunto, são eliminados para fins de equivalência patrimonial no balanço individual e para fins de consolidação.

Controladas em conjunto:

O investimento na PLD Cajamar V., considerando sua característica, está classificado como entidade controlada em conjunto (joint venture) e está registrado pelo método da equivalência patrimonial nas Informações Trimestrais individuais e consolidadas.

10. IMOBILIZADO LÍQUIDO

CONTROLADORA

	Terrenos	Imóveis	Máquinas, equipamentos e instalações	Em andamento	Intangível	Outros *	Total
Taxa de depreciação média anual %		4	10		20	12	
CUSTO							
Saldo em 31 de dezembro de 2025	945.305	79.044	7.254	494	1.298	1.784	1.035.179
Saldo em 30 de março de 2026	945.305	79.044	7.254	494	1.298	1.784	1.035.179
DEPRECIÇÃO							
Saldo em 31 de dezembro de 2025	-	(36.548)	(7.200)	-	(87)	(1.401)	(45.236)
Depreciação / Amortização	-	(578)	(133)	-	-	(31)	(742)
Saldo em 30 de março de 2026	-	(37.126)	(7.333)	-	(87)	(1.432)	(45.978)
VALOR RESIDUAL							
Saldo em 31 de dezembro de 2025	945.305	42.496	54	494	1.211	383	989.943
Saldo em 30 de março de 2026	945.305	41.918	(79)	494	1.211	352	989.201

CONSOLIDADO

	Terrenos	Florestamento	Imóveis	Máquinas, equipamentos e instalações	Em andamento	Intangível	Outros *	Total
Taxa de depreciação média anual %			4	10		20	12	
CUSTO								
Saldo em 31 de dezembro de 2025	963.758	88.912	92.845	180.761	34.796	3.590	4.777	1.369.439
Aquisições	-	5.489	-	274	1.897	-	-	7.660
Exaustão	-	(2.097)	-	-	-	-	-	(2.097)
Baixas	-	(2.946)	-	(277)	-	-	-	(3.223)
Saldo em 30 de março de 2026	963.758	89.358	92.845	180.758	36.693	3.590	4.777	1.371.779
DEPRECIÇÃO								
Saldo em 31 de dezembro de 2025	-	-	(43.387)	(108.131)	(307)	(2.204)	(4.213)	(158.242)
Depreciação / Amortização	-	-	(634)	(3.288)	-	(12)	(38)	(3.972)
Saldo em 30 de março de 2026	-	-	(44.021)	(111.419)	(307)	(2.216)	(4.251)	(162.214)
VALOR RESIDUAL								
Saldo em 31 de dezembro de 2025	963.758	88.912	49.458	72.630	34.489	1.386	564	1.211.197
Saldo em 30 de março de 2026	963.758	89.358	48.824	69.339	36.386	1.374	526	1.209.565

* Inclui veículos e móveis e utensílios.

Garantias

Alguns contratos de empréstimos e financiamentos possuem cláusulas de garantia, nas quais são oferecidos créditos bancários, os próprios equipamentos financiados ou outros ativos imobilizados, como máquinas e equipamentos e imóveis.

Revisão da vida útil

A Companhia revisa anualmente a vida útil-estimada, valor residual e método de depreciação dos bens do imobilizado e intangível no final de cada exercício de relatório.

Impairment

Para o período findo em 31 de março de 2026 e para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Administração realizou a análise de recuperabilidade dos ativos imobilizados, e não foram identificados indícios de perda por *impairment*.

Política Contábil:

Reconhecimento inicial e mensuração

Terrenos e edificações compreendem, principalmente, fábricas e escritórios. O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico de aquisição, deduzido da depreciação acumulada e de eventuais perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*). O custo histórico inclui todos os gastos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção dos bens.

Os ganhos e as perdas provenientes da baixa ou alienação de ativos imobilizados são mensurados pela diferença do valor líquido da venda e o valor contábil residual do ativo, sendo reconhecidos no resultado do exercício. As despesas e custos com reparos e manutenções, que não aumentam a vida útil econômica ou a capacidade de geração de benefícios futuros dos ativos, são apropriadas no resultado do exercício, quando incorridas.

Custos subsequentes

Os custos subsequentes são capitalizados ao valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados de forma confiável.

Depreciação

Os terrenos não são depreciados, uma vez que não possuem vida útil limitada. A depreciação dos demais itens do ativo imobilizado é calculada usando o método linear, com base no custo de aquisição dos ativos considerando seus valores residuais, ao longo de suas vidas úteis econômicas estimadas.

As vidas úteis, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados ao final de cada exercício social e ajustados prospectivamente, quando aplicável, de acordo com alterações no padrão de uso, desgaste físico, obsolescência tecnológica ou outras circunstâncias que possam afetar as estimativas originalmente adotadas.

As taxas anuais de depreciação estão demonstradas na nota explicativa nº 10.

10.1 Ativo biológico

1) Os ativos biológicos da Companhia compreendem o cultivo e o plantio de florestas de eucalipto e pinus destinadas para o abastecimento de matéria-prima na produção de celulose de fibra, bem como utilizada nas vendas de toras de madeira para terceiros.

Em 31 de março de 2026, a Companhia e suas subsidiárias possuem 6.992 hectares (7.015 hectares em 31 de dezembro de 2025) de florestas plantadas, desconsiderando as áreas de preservação permanente e reserva legal protegidas pela Companhia e que também servem para atendimento à legislação ambiental brasileira.

O saldo dos ativos biológicos da Companhia, mensurado ao valor justo, é demonstrado a seguir:

	Consolidado	
	MAR-26	DEZ-25
Custo de formação dos ativos biológicos	64.095	62.817
Ajuste ao valor justo dos ativos biológicos	25.263	26.095
	89.358	88.912

Os ativos biológicos são mensurados ao valor justo, deduzidos dos custos estimados de venda no momento do consumo/corte. Na determinação do valor justo foi realizada por meio de do método de fluxo de caixa descontado de acordo com o ciclo de produtividade projetados desses ativos.

Na avaliação do ativo biológico, temos como principais premissas:

- Expectativa de volume: definida com base em inventário amostral anual, segregado por espécie, realizado por empresa especializada em mensuração florestal. Esse inventário subsidia a projeção do volume disponível para colheita ao longo do ciclo produtivo;
- Preço de venda: Calculado com base na média dos contratos vigentes, por espécie, e quando não aplicável, considera-se os preços médios de mercado, com base em publicação de empresa especializada do setor florestal, garantindo aderência às condições reais de comercialização
- Avaliação por fluxo de caixa descontado: Os fluxos de caixa descontados são projetados considerando as despesas e custos com base nas projeções de IGPM, de acordo com órgãos especializados. A taxa de desconto utilizada corresponde com base no custo ponderado de capital (WACC) da Companhia.
- Incremento Médio Anual (IMA): O valor do IMA apurado para o exercício de 2025 foi de 25,25.
- Taxa de Desconto: A taxa utilizada para descontar os fluxos de caixa futuros foi de 11,57%, correspondente ao WACC da Companhia. Todos os descontos são aplicados com base nesse índice.

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado.

- Custo Histórico: Refere-se ao custo padrão de formação das florestas, conforme práticas internas da Companhia, incluindo preparo de solo, plantio, tratos culturais e demais custos diretamente atribuíveis à implantação.

A mensuração do valor justo dos ativos biológicos é feita anualmente, e os ganhos ou perdas na variação do valor justo dos ativos biológicos são reconhecidos no resultado no exercício em que ocorrem. O valor da exaustão dos ativos biológicos é mensurado pela quantidade do produto agrícola consumido/vendido, avaliado por seu valor justo.

A seguir apresentamos a movimentação dos ativos biológicos:

Descrição	R\$
Saldo em 31 de dezembro de 2024	89.627
Exaustão / cortes efetuados no exercício	(21.015)
Atualização a valor justo	(1.256)
Adições	21.556
Saldo em 31 de dezembro de 2025	88.912
Exaustão / cortes efetuados no exercício	(4.210)
Atualização a valor justo	(833)
Adições	5.489
Saldo em 31 de março de 2025	89.358

Política Contábil:

Os ativos biológicos são mensurados ao valor justo, deduzidos dos custos estimados de venda no momento do consumo/corte. Na determinação do valor justo foi utilizado o método de fluxo de caixa descontado de acordo com o ciclo de produtividade projetado desses ativos.

A mensuração do valor justo dos ativos biológicos é realizada anualmente para todas as áreas com idade igual ou superior a três anos.

Os ganhos ou perdas decorrentes da variação no valor justo dos ativos biológicos são reconhecidos diretamente no resultado no período em que ocorrem.

O valor da exaustão dos ativos biológicos é mensurado com base na quantidade do produto agrícola consumido/vendido, avaliado por seu valor justo.

O valor justo é determinado considerando a valorização dos volumes estimados no ponto de colheita, mensurados pelos preços atuais de mercado em função das estimativas de volumes. A Companhia reconhece seus ativos biológicos a valor justo utilizando as seguintes premissas:

- Fluxo de caixa futuro: Preços atuais projetados a IPCA
- Metodologia utilizada: Fluxo de caixa descontado
- Taxa de desconto: Custo da estrutura de capital CMSP
- Volumes: Inventário por amostragem
- Preços: Premissas POYRY, reajustado a IPCA
- Gastos com plantio: Custo Padrão Melhoramentos
- Exaustão: Todos os custos referentes a silvicultura
- Avaliação dos valores dos ativos biológicos foi efetuada e aprovação da Administração.

11. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	MAR-26	DEZ-25	MAR-26	DEZ-25
Fornecedores Nacionais	4.843	456	18.348	14.165
Fornecedores Internacionais	-	-	1.212	1.905
Total	4.843	456	19.560	16.070

O aumento observado no saldo da conta Fornecedores – Nacionais no período na Controladora e Consolidado decorre, principalmente, de uma classificação inadequada no período, no valor de R\$4.397, a qual foi posteriormente reclassificada para a rubrica correta, reclassificação entre contas do balanço patrimonial.

Política Contábil: A conta Fornecedores é composta por obrigações decorrentes da aquisição de bens e serviços necessários ao desenvolvimento das atividades operacionais da Companhia. Esses passivos são originados no curso normal dos negócios, incluindo compras de insumos, materiais, serviços especializados e demais itens relevantes ao processo produtivo e administrativo.

Os fornecedores são reconhecidos inicialmente ao valor justo, que, na maioria dos casos, corresponde ao valor nominal da fatura emitida pelo prestador do serviço ou fornecedor do bem. Esse valor é acrescido dos impostos incidentes, quando aplicável, e reflete o montante a ser liquidado conforme as condições comerciais pactuadas.

12. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Modalidade	Indexador	Encargos Mensais	Vcto. até	Garantias	Circulante		Não circulante		Total	
					MAR-26	DEZ-25	MAR-26	DEZ-25	MAR-26	DEZ-25
Controladora										
Em moeda nacional										
Capital de Giro	IPCA e CDI	0,86%	out/31	Recebíveis e imóveis	18.236	17.505	82.694	83.664	100.930	101.169
Desenvolvimento de Projetos	TR	0,19%	dez/35	Fiança Bancária	-	-	35.590	35.590	35.590	35.590
Total Controladora					18.236	17.505	118.284	119.254	136.520	136.759
Nas Controladas										
Em moeda estrangeira										
Aquisição de Imobilizado	Euribor 6M	0,10%	nov/27	Equipamentos	1.586	1.688	2.374	2.554	3.960	4.242
Em moeda nacional										
Leasing	Pré-fixado	0,99%	set/25 - out/27	Imóveis e equipamentos	745	754	421	611	1.166	1.365
Capital de Giro	CDI; Pré-fixado e Selic	0,20% - 0,85%	abr/25 - jun/28	Aval, Recebíveis, equipamentos e imóveis, penhor de estoque	39.409	25.904	31.184	38.515	70.593	64.419
Total nas controladas					41.740	28.346	33.979	41.680	75.719	70.026
Total Consolidado					59.976	45.851	152.263	160.934	212.239	206.785

12.1 GARANTIAS

Alguns contratos de empréstimos e financiamentos possuem cláusulas de garantia, nas quais são oferecidos créditos bancários, os próprios equipamentos financiados ou outros ativos imobilizados, como máquinas e equipamentos, imóveis e terrenos, são indicados pela Companhia, conforme divulgado na nota 12.

Os *covenants* são controlados anualmente pelas instituições financeiras, e a Companhia monitora mensalmente essas cláusulas restritivas. Até o momento, não existem incertezas quanto ao seu cumprimento anual. Não houve alteração no tipo de garantias requeridas no período findo em 31 de março de 2026 em relação ao exercício findo 31 de dezembro de 2025.

Em 31 de março de 2026, a Companhia cumpriu com todos os compromissos e cláusulas restritivas estabelecidas no contrato.

CRONOGRAMA DE VENCIMENTOS

Vencimento	Controladora	Consolidado
2027	19.520	41.940
2028	23.358	33.286
2029	22.266	23.897
2030	21.207	21.207
Após 2031	31.933	31.933
Total	118.284	152.263

Movimentação dos Empréstimos

Movimentação dos Empréstimos e Financiamentos

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2024	121.116	176.757
Captações	18.015	77.015
Provisão de Juros	920	2.266
Juros Pagos	10.156	12.785
Variação cambial e monetária	4.710	6.992
Amortizações	(18.158)	(69.030)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	136.759	206.785
Captações	-	10.000
Provisão de Juros	918	1.641
Juros Pagos	1.748	1.890
Variação cambial e monetária	1.177	823
Amortizações	(4.082)	(8.900)
Saldo em 31 de Março de 2026	136.520	212.239

Durante o período de 2026, a Companhia realizou nova captação de recurso junto a instituição financeira, com o objetivo de reforço de capital de giro. A movimentações ocorreu conforme segue:

Em março de 2026 ocorreu a captação de empréstimo na modalidade CPR no montante de R\$10.000 com taxa CDI + 3,31% a.a. b360 e prazo de pagamento de 180 dias.

Política Contábil:

Os empréstimos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos de transação diretamente atribuíveis a contratação. Esses custos são contabilizados como redutor do passivo financeiro. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e financiamentos são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Sobre os saldos são apropriados (“pro-rata temporis”) os encargos financeiros e juros correspondentes ao período decorrido. As diferenças entre os valores captados (líquidos dos custos de transação) e o valor total a pagar são reconhecidos na demonstração de resultado ao longo do prazo dos contratos, refletindo a apropriação financeira efetiva dos empréstimos enquanto permanecerem em aberto.

13. OBRIGAÇÕES FISCAIS E TRABALHISTAS

Obrigações sociais e trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	MAR-26	DEZ-25	MAR-26	DEZ-25
Férias e encargos a pagar	1.176	1.174	3.915	3.981
Salários e encargos a pagar	4.093	3.519	10.417	8.533
Total	5.269	4.693	14.332	12.514

Obrigações fiscais

	Controladora		Consolidado	
	MAR-26	DEZ-25	MAR-26	DEZ-25
Federal	3.817	4.112	4.195	4.949
Estadual	36	43	5.206	4.126
Municipal	5	2	48	55
Total	3.858	4.157	9.449	9.130
Circulante	1.550	1.774	5.066	5.493
Não Circulante	2.308	2.383	4.383	3.637

14. DIVIDENDOS A PAGAR

Conforme previsto no Estatuto Social e em conformidade com a legislação societária aplicável, é assegurado aos acionistas o direito a um dividendo mínimo obrigatório correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei nº 6.404/76, observadas as deduções, reversões e acréscimos legalmente aplicáveis.

Os dividendos não reclamados pelos acionistas dentro do prazo de 3 (três) anos, contados da data em que tenham sido colocados à sua disposição, prescrevem a favor da Companhia, nos termos da legislação vigente.

Política contábil: O Estatuto Social da Companhia estabelece que, no mínimo, 25% do lucro líquido anual ajustado deve ser destinado ao pagamento de dividendo obrigatório, conforme previsto na legislação societária brasileira. Dessa forma, ao final de cada exercício, a Companhia reconhece uma provisão para dividendos, correspondente ao valor do dividendo mínimo obrigatório que ainda não tenha sido distribuído, caso as remunerações intermediárias realizadas ao longo do exercício não tenham atingido esse limite.

Quando deliberado pela Administração, o pagamento de juros sobre capital próprio (JCP) é considerado parte integrante da remuneração aos acionistas do exercício, sendo deduzido do montante dos dividendos a pagar, observados os limites legais. O benefício fiscal decorrente da dedutibilidade do JCP para fins de apuração do IRPJ e da CSLL é reconhecido na demonstração do resultado no período em que é incorrido.

15. OUTRAS CONTAS A PAGAR

	Controladora		Consolidado	
	MAR-26	DEZ-25	MAR-26	DEZ-25
Direitos Autorais a Pagar	-	-	2.464	2.769
Adiantamento de arrendamento (I)	38.078	34.685	-	1
Adiantamento de Clientes (II)	-	-	27.421	24.497
Provisão de contas de consumo (III)	7.105	5.904	13.323	11.240
	45.183	40.589	43.208	38.507
Circulante	44.944	40.589	38.283	36.830
Não Circulante	239	-	4.925	1.677

- I) O saldo de adiantamento de arrendamento refere-se à operação vinculada ao Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI) realizada entre a controladora e uma de suas controladas. Por se tratar de operação intragrupo, os efeitos correspondentes são integralmente eliminados na consolidação.
- II) Como garantia vinculada à operação de venda de madeira em pé, a Companhia recebeu os montantes de R\$ 2.900 em 2026 e (R\$ 16.500 em 2025). Esses valores serão compensados nos exercícios subsequentes, conforme a realização das entregas de madeira e as condições contratuais estabelecidas.

- III) A rubrica refere-se à provisão para contas de consumo a pagar, reconhecida com o objetivo de assegurar que a despesa seja apropriada no período correspondente ao efetivo consumo do produto ou serviço. Essa prática visa refletir adequadamente o princípio da competência e garantir que as obrigações sejam registradas de forma alinhada ao momento em que os benefícios econômicos são usufruídos

16. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

- a) Processo com risco de perda provável

Não Circulante	Controladora		Consolidado	
	MAR-26	DEZ-25	MAR-26	DEZ-25
Provisões fiscais	-	-	127	126
Provisões trabalhistas	161	342	1.277	4.420
Provisões Cíveis	54	263	54	263
Total	215	605	1.458	4.809

Em decorrência do curso normal de seus negócios, a Companhia e suas controladas estão envolvidas em processos tributários, previdenciários, trabalhistas e cíveis, que foram analisados individualmente e com suporte na opinião de consultores jurídicos independentes.

A Administração da Companhia, devidamente amparada por seus Assessores Jurídicos externos, levando em consideração a análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, foram constituídas provisões no passivo não circulante para riscos com perdas consideradas prováveis.

As provisões fiscais são, em maioria, ligadas a Impostos sobre a Propriedade Territorial Rural – ITR.

As movimentações das provisões para demandas judiciais no período findo em 31 de março de 2026 e estão demonstradas a seguir:

	Controladora						
	DEZ-24	Adições	Baixas / Reversões	DEZ-25	Adições	Baixas / Reversões	MAR-26
Fiscais	-	-	-	-	-	-	-
Trabalhistas	378	247	(283)	342	-	(182)	160
Cíveis	263	-	-	263	-	(208)	55
	641	247	(283)	605	-	(390)	215

	Consolidado						
	DEZ-24	Adições	Baixas / Reversões	DEZ-25	Adições	Baixas / Reversões	MAR-26
Fiscais	296	-	(170)	126	3	-	129
Trabalhistas	6.810	38	(2.428)	4.420	-	(3.145)	1.275
Cíveis	263	-	-	263	-	(208)	55
	7.369	38	(2.598)	4.809	3	(3.354)	1.458

b) Processo com risco de perda possível

Além das provisões para contingências registradas, a Companhia encontra-se envolvida em outras demandas judiciais, as quais seus Assessores Jurídicos externos julgam como sendo de perda possível, portanto, não se encontram registradas, em consonância com o pronunciamento técnico CPC 25 - “Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes”, as quais discriminadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	MAR-26	DEZ-25	MAR-26	DEZ-25
Fiscais	29.303	66.019	69.628	108.833
Previdenciárias e trabalhistas	2.008	1.986	2.392	2.120
Cíveis	-	-	320	320
Total	31.311	68.005	72.340	111.273

O maior valor de processos classificados como possíveis no grupo são os fiscais onde em sua maioria são processos que discutem os critérios aplicados pela RFB para cobrança do ITR sobre as áreas da CMSP, em especial quanto ao valor atribuído à terra nua, uma vez que deveria ser reduzido da base de cálculo as áreas não produtivas, relativas à área de Reserva Legal - RL, e de Área de Proteção Permanente - APP.

Durante o primeiro trimestre dois processos de ITR sofreram redução de seu valor, de R\$47.132 em 31 de dezembro de 2025 para R\$12.024 em 31 de março de 2026, o que ocasionou a redução verificada na rubrica durante o período.

Política Contábil

De acordo com CPC 25 - Provisões, Passivos contingentes e Ativos contingentes (IAS 37 – Provisions, contingent liabilities and contingent assets), as provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis são registradas quando os processos judiciais são avaliados como perda provável pelos assessores jurídicos e pela Administração da Companhia. Essa avaliação é efetuada considerando a natureza dos processos em questão, similaridades com causas julgadas anteriormente e andamento do julgamento das causas. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, em todo ou em parte, esse ativo é reconhecido somente quando sua realização for considerada líquida e certa, sem haver a constituição de ativos sob cenários de incerteza. Para os casos em que a expectativa de ocorrer qualquer desembolso para a liquidação de uma provisão não seja provável, mas também que não seja remoto o desembolso, a Companhia classifica como risco de perda possível e divulga as incertezas relacionadas com a ocorrência do evento bem como uma expectativa do valor envolvido.

17. CAPITAL SOCIAL

O capital social de R\$ 153.719 milhões está representado por 6.404.949 ações nominativas, sendo 5.631.445 ações ordinárias e 773.504 ações preferenciais, cujo valor nominal é de R\$ 24,00 por ação.

Dividendos e cálculo de reservas

O estatuto social da Companhia estabelece que o dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, o montante não inferior a 25% (vinte e cinco por cento).

Reservas

- 1) Legal: constituída na base de 5% (cinco por cento) no mínimo do lucro líquido do exercício nos termos do artigo 193 da Lei no 6.404/76 e limitado a 20% (vinte por cento) do capital social, antes de qualquer destinação.
- 2) Estatutária de manutenção do capital de giro: constituída na base de 5% (cinco por cento) no mínimo, do lucro líquido do exercício deduzido da reserva legal, e limitado a 10% (dez por cento) do capital social.
- 3) Reserva de lucros: É composta pelo valor da movimentação do ajuste patrimonial decorrente da venda de terreno para constituição da Swiss Park e da Caieiras Lapa, as Reservas Legal, Estatutária e Especial, e o saldo remanescente do lucro do exercício de 2022, vide movimentação e valores na DMPL.

18. RESULTADO POR AÇÃO

O cálculo do resultado por ação é efetuado por meio da divisão do lucro do exercício atribuível aos detentores de ações ordinárias – ON e preferenciais – PN da Companhia, pela quantidade de ações disponíveis durante o exercício, o qual não se altera. A Companhia não possui nenhum instrumento que possa ter efeito diluidor.

	31.03.2026	31.03.2025
Resultado atribuível aos acionistas controladores- R\$	(13.629)	(10.318)
Quantidade de ações em circulação no período - em milhares	6.411	6.411
Quantidade de ações em tesouraria - em milhares	(6)	(6)
Quantidade de ações em circulação - em milhares	6.405	6.405
% de ações em relação ao total	100%	100%
Lucro (prejuízo) por ação - R\$	(2,12789)	(1,61094)

19. RECEITA LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	MAR-26	MAR-25	MAR-26	MAR-25
Receita bruta	4.421	3.110	62.875	61.720
Descontos e abatimentos	-	-	(9.849)	(9.221)
Impostos incidentes	(409)	(288)	(8.957)	(9.111)
Receita líquida	4.012	2.822	44.069	43.388

Política Contábil

De acordo com o CPC 47 – Receita de Contratos com Clientes, a receita de vendas é apresentada líquida dos impostos incidentes, descontos e abatimentos concedidos. A Companhia reconhece a receita de venda sempre que for provável que os recursos econômicos da transação fluam para a entidade e que, todas as obrigações de desempenho contratadas pelo cliente tenham sido cumpridas, que se dá no momento da transferência de posse e propriedade dos ativos ao comprador.

20. RESULTADO POR SEGMENTO

	31.03.2026			
	Fibras de alto rendimento	Editorial	Imobiliário	Consolidado
Receita Bruta	44.340	17.943	592	62.875
Deduções	(8.961)	(9.790)	(55)	(18.806)
Receita Operacional Líquida	35.379	8.153	537	44.069
Custos:				
Custos variáveis (matérias-primas, materiais de consumo e serviços)	(20.655)	(2.870)	-	(23.525)
Gastos com pessoal	(8.804)	-	-	(8.804)
Depreciação e amortização	(4.332)	-	-	(4.332)
Outros	-	-	-	-
	(33.791)	(2.870)	-	(36.661)
Lucro Bruto	1.588	5.283	537	7.408
Despesas/receitas operacionais:	-	-	-	(19.151)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	(58)
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos	-	-	-	(11.801)
Resultado financeiro	-	-	-	(5.796)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	-	-	-	(17.597)
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	-	-	-	3.967
Prejuízo do período	-	-	-	(13.630)
				30.03.2025
	Fibras de alto rendimento	Editorial	Imobiliário	Consolidado
Receita Bruta	45.236	16.003	481	61.720
Deduções	(9.110)	(9.177)	(45)	(18.332)
Receita Operacional Líquida	36.126	6.826	436	43.388
Custos:				
Custos variáveis (matérias-primas, materiais de consumo e serviços)	(13.658)	(2.415)	-	(16.073)
Gastos com pessoal	(7.534)	-	-	(7.534)
Depreciação e amortização	(2.778)	-	-	(2.778)
	(23.970)	(2.415)	-	(26.385)
Lucro Bruto	12.156	4.411	436	17.003
Despesas/receitas operacionais:	-	-	-	(19.673)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	(343)
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos	-	-	-	(3.013)
Resultado financeiro	-	-	-	(6.575)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	-	-	-	(9.588)
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	-	-	-	(730)
Prejuízo do período	-	-	-	(10.318)

21. CUSTOS, DESPESAS E OUTRAS RECEITAS POR NATUREZA

Acumulado

	Controladora		Consolidado	
	MAR-26	MAR-25	MAR-26	MAR-25
Custo dos produtos vendidos				
Custos variáveis (matérias-primas, materiais de consumo e serviços)	(c)	-	(23.525)	(16.073)
Gastos com pessoal	-	-	(8.804)	(7.534)
Depreciação e amortização	-	-	(4.332)	(2.778)
		-	(36.661)	(26.385)
Despesas com vendas				
Gastos com pessoal	-	-	(701)	(1.347)
Fretes	-	-	(998)	(1.432)
Serviços	-	-	(1.506)	(590)
Descontos comerciais	-	-	(565)	(88)
Depreciação e amortização	-	-	(8)	(8)
Outros	-	-	(1.297)	(1.430)
		-	(5.075)	(4.895)
Despesas gerais e administrativas				
Gastos com pessoal	(6.305)	(6.780)	(7.773)	(8.035)
Serviços	(1.731)	(2.986)	(3.233)	(4.641)
Depreciação e amortização	(710)	(747)	(748)	(804)
Outros	(1.137)	(581)	(1.566)	(940)
	(9.883)	(11.094)	(13.320)	(14.420)
Outras Receitas	(a)			
Alienação de Imobilizado	-	-	3.144	2.885
Outras receitas operacionais	-	-	294	29
Reversão de Provisões	208	297	612	1.358
	208	297	4.050	4.272
Outras Despesas	(b)			
Custo na Alienação de Imobilizado	-	-	(2.990)	(1.938)
Outras despesas operacionais	(632)	(1.313)	(1.347)	(2.690)
Provisões Diversas	(58)	(2)	(468)	(2)
	(690)	(1.315)	(4.805)	(4.630)
Total Custos e Despesas			(55.811)	(46.058)

As variações no consolidado estão explicadas abaixo:

- a) A variação no exercício em “Outras receitas” decorre, substancialmente, da reversão de provisões e da alienação de ativos imobilizados. No período de 2026, a rubrica foi impactada, principalmente, pela reversão de provisões referente a processos encerrados.
- b) A variação ocorrida no período de 2026 é referente à exaustão das vendas de arvore em pé.

- c) A variação observada no período é decorrente de aumento dos gastos com energia elétrica, maior consumo de químicos branqueamento devido ao maior volume de fibra branqueada produzida, e aumento nos gastos com pessoal decorrente de dissídio.

22. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

Acumulado

	Controladora		Consolidado	
	MAR-26	MAR-25	MAR-26	MAR-25
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicações financeiras	179	586	561	1.006
Juros	354	256	507	771
Variação cambial	-	-	1.656	597
Tributos s/ receitas financeiras	(25)	(39)	(108)	129
	508	803	2.616	2.503
Despesas financeiras				
Juros	(3.167)	(2.370)	(5.531)	(4.790)
Variação cambial	(535)	(1.453)	(1.583)	(3.040)
Outras despesas financeiras	(224)	(266)	(369)	(1.002)
Variação monetária	(642)	-	(929)	(246)
	(4.568)	(4.089)	(8.412)	(9.078)
Resultado financeiro	(4.060)	(3.286)	(5.796)	(6.575)

O aumento na rubrica de juros nas despesas financeiras está atrelado as novas captações de empréstimos ocorridas no exercício.

23. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Companhia, enquadrada no regime de Lucro Real, manteve a sistemática de apuração Anual para o ano-calendário de 2026, bem como a permanência no regime de caixa para tributação da variação cambial, ou seja, os efeitos cambiais são oferecidos à tributação à medida que são efetivamente liquidados.

Essa opção não é válida para as controladas enquadradas no regime de Lucro Presumido.

23.1 Composição do resultado

A composição das despesas com imposto de renda e contribuição social nos períodos encerrados em 31 de março de 2026 e de 2025 é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	MAR-26	MAR-25	MAR-26	MAR-25
Corrente	-	-	(433)	(564)
Diferido	23	(146)	4.400	(166)
	23	(146)	3.967	(730)

Política Contábil:

A provisão para tributos sobre a renda está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro líquido da Companhia são calculados da seguinte forma:

- i. Imposto de Renda Pessoa Jurídica: à alíquota de 15%, acrescida da alíquota de 10% para o montante de lucro tributável que exceder o valor de R\$ 240.000,00;
- ii. Contribuição Social sobre o Lucro Líquido: à alíquota de 9%.

As despesas de imposto de renda e contribuição social correntes são calculadas com base nas leis e nos normativos tributários promulgados na data de encerramento do exercício, de acordo com os regulamentos tributários brasileiros.

A Administração avalia periodicamente as posições assumidas na declaração de renda com respeito a situações em que a regulamentação tributária aplicável está sujeita à interpretação que possa ser eventualmente divergente e constitui provisões, quando adequado, com base nos valores que espera pagar ao Fisco.

23.2 Ativo e Passivo Diferidos

A Companhia possui créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias. Devido ao fato de serem imprescritíveis, não há data limite para a utilização desses créditos tributários.

A recuperabilidade destes tributos diferidos é revisada no mínimo anualmente, ou quando for provável a indisponibilidade de lucro tributável futuro.

A composição líquida dos impostos de renda e contribuição social diferidos está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	MAR-26	MAR-25	MAR-26	MAR-25
Imposto de renda - Diferidos - Resultado	17	(107)	3.235	(122)
Contribuição social - Diferidos - Resultado	6	(39)	1.165	(44)
	23	(146)	4.400	(166)

	Controladora		Consolidado	
	MAR-26	DEZ-25	MAR-26	DEZ-25
Ativo - Diferido	1.430	1.407	12.850	13.549
Imposto de Renda	1.051	1.034	9.508	10.022
Contribuição Social	379	373	3.342	3.527
Passivo - Diferido	317.419	317.418	330.742	331.024
Imposto de Renda	237.894	237.893	247.677	247.885
Contribuição Social	79.525	79.525	83.065	83.139
	318.849	318.825	343.592	344.573

Na Controladora o diferido é constituído com base nas reservas de reavaliações, portanto não há uma assertividade quando a previsão da realização dos impostos diferidos, visto que depende em sua maioria da alienação ou investimentos de seu imobilizado. No consolidado, o diferido é constituído com base nas reservas de reavaliações e reavaliação do ativo biológico.

Política Contábil:

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados com base nas variações dos processos referente as provisões de contingências.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos estão classificados como não circulante e são reconhecidos sobre as diferenças temporárias decorrentes de variações de dedutibilidade entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas Informações Trimestrais individuais e consolidadas.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas. No período findo em 31 de março de 2026, não foram identificados eventos indicativos de que o valor contábil exceda o valor recuperável desses tributos diferidos.

24. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender as suas necessidades operacionais, bem como a reduzir a exposição a riscos financeiros, principalmente de crédito e aplicação de recursos, risco de mercado (câmbio e juros) e risco de liquidez aos quais entende que está exposta, de acordo com a natureza dos seus negócios e estrutura operacional.

Adicionalmente, a Administração procede com a avaliação tempestiva da posição consolidada da Companhia, acompanhando os resultados financeiros obtidos, avaliando as projeções futuras, como forma de garantir o cumprimento do plano de negócios definido e o monitoramento dos riscos aos quais está exposta.

Os principais riscos da Companhia estão descritos a seguir:

Risco de Mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. No caso da Companhia, os preços de mercado são afetados por dois tipos de risco: risco de taxa de juros e risco de variação cambial. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem aplicações financeiras, contas a receber de clientes, contas a pagar, e empréstimos e financiamentos a pagar.

Para a análise de risco do mercado, a Companhia utiliza cenários para avaliar conjuntamente as posições ativas e passivas indexadas em moeda estrangeira e os possíveis efeitos em seus resultados. O cenário provável representa os valores reconhecidos contabilmente, uma vez que refletem a conversão em Reais na data base do balanço patrimonial. Os cenários razoavelmente possível e possível foram estimados com uma valorização adicional de 25% e 50% respectivamente.

Risco de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo da Companhia sujeitas a taxas de juros variáveis.

A Companhia gerencia o risco de taxa de juros mantendo uma carteira equilibrada entre empréstimos a pagar sujeitos a taxas fixas e a taxas variáveis.

Na data das Informações Trimestrais individuais e consolidadas, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros eram:

	Consolidado	
	MAR-26	DEZ-25
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	21.833	28.045
Aplicações financeiras (Nota 3)	21.239	27.558
Empréstimos e financiamentos (Nota 12)	(212.239)	(206.785)
Dívida Líquida	(169.167)	(151.182)
Patrimônio líquido	798.329	811.958
Índice de endividamento líquido	(0,21)	(0,19)

A tabela a seguir demonstra os eventuais impactos no resultado na hipótese dos respectivos cenários apresentados, CDI médio anual de 14,324%.

O cenário provável representa os valores reconhecidos contabilmente, uma vez que refletem a conversão em Reais na data base do balanço patrimonial. Os cenários razoavelmente possível e possível foram estimados com uma valorização adicional de 25% e 50% respectivamente do CDI médio anual.

Instrumento Financeiro	Indexador	Taxa de Juros a.a.	Posição em 31.03.2026	Cenário provável	Cenário	
					razoavelmente possível e 25%	possível e 50%
Aplicações financeiras (Nota 3)	CDI	100%	21.239	3.140	3.926	4.711
Contas a receber (Nota 4)	CDI	100%	33.123	4.898	6.122	7.346
Empréstimos e financiamentos (Nota 12)	CDI e IPCA; TR; SELIC	100%	207.113	30.624	38.280	45.936
Empréstimos e financiamentos (Nota 12)	Pré-fixado	100%	1.166	172	216	259

Risco de câmbio

A Companhia mantém operações denominadas em moedas estrangeiras (substancialmente em EURO) que estão expostas a riscos de mudanças nas cotações das respectivas moedas estrangeiras. Qualquer flutuação da taxa de câmbio pode aumentar ou reduzir os referidos saldos.

O cenário provável representa os valores reconhecidos contabilmente, uma vez que refletem a conversão em Reais na data base do balanço patrimonial. Os cenários razoavelmente possível e possível foram estimados com uma valorização adicional de 25% e 50% respectivamente da taxa de câmbio.

A composição dessa exposição é a seguinte:

Controlada Melhoramentos Florestal					
Exposição Patrimonial	Exposição	Risco	Provável	Cenário	Cenário
				razoavelmente possível e possível 25%	possível 50%
Empréstimo Helaba	4.747	Varição do Euro	4.747	5.934	7.121
Itaú	5.127	Varição do Euro	5.127	6.409	7.690

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em contrato de instrumento financeiro, adiantamento de fornecedor ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. Adicionalmente às aplicações de recursos referidas acima, a Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber).

Em 31 de março de 2026, o valor máximo exposto pela Companhia ao risco de crédito das contas a receber de clientes equivale aos saldos apresentados na nota explicativa 5.

Risco de aplicação de Recursos

A Companhia está sujeita ao risco quanto a aplicação de recursos, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais, aplicações financeiras e outros instrumentos financeiros contratados. O valor exposto pela Companhia corresponde substancialmente às aplicações financeiras com valores descritos na nota explicativas 4.

O quadro abaixo demonstra os recursos de caixa e equivalentes de caixa aplicados pela Companhia, classificando os montantes de acordo com a classificação nacional das agências de rating Fitch e Moody's das instituições financeiras:

Risco de Crédito

	Controladora		Consolidado	
	MAR-26	DEZ-25	MAR-26	DEZ-25
AAA	3.372	8.069	21.232	27.559
AA	-	-	-	-
A-	-	-	-	-

Risco de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos no mercado global, administrando seu capital por meio de um planejamento de liquidez recorrente, com intuito de assegurar recursos financeiros disponíveis para o devido cumprimento de suas obrigações, substancialmente concentrada nos financiamentos firmados junto a instituições financeiras.

O quadro abaixo demonstra o vencimento dos passivos financeiros contratados pela Companhia, no balanço consolidado, onde os valores apresentados incluem o valor do principal e dos juros futuros incidentes nas operações, calculados utilizando-se as taxas e índices vigentes na data de 31 de março de 2026:

Risco de Liquidez

	Consolidado						
	2026	2027	2028	2029	2030	2031 em diante	Total
Empréstimos e financiamentos	48.332	53.584	33.285	23.897	21.207	31.933	212.239

Gestão de Capital

A estrutura de capital da Companhia é monitorada pelo acompanhamento do endividamento líquido, composto pelo saldo de empréstimos e financiamentos (nota explicativa 13), deduzidos pelo saldo de caixa, equivalentes de caixa (nota explicativa 3), e pelo índice de endividamento líquido obtido pela divisão do endividamento líquido pelo saldo do patrimônio líquido, incluindo o saldo de capital emitido e todas as reservas constituídas.

	Consolidado	
	MAR-26	DEZ-25
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	21.833	122
Aplicações financeiras (Nota 3)	21.239	46.564
Empréstimos e financiamentos (Nota 12)	(212.239)	(176.757)
Divida Líquida	(169.167)	(130.071)
Patrimônio líquido	798.329	846.585
Índice de endividamento líquido	(0,21)	(0,15)

Política Contábil:**Instrumentos Financeiros não derivativos**

A Companhia reconhecia os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo ativos mensurados a valor justo por meio do resultado) eram reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se tornava uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia não reconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

O CPC 48 determina três principais categorias de classificação para ativos financeiros: mensurados ao custo amortizado, ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA) e ao Valor Justo por meio do Resultado (VJR). A norma eliminou as categorias existentes anteriormente de mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. A Companhia interpreta inicialmente o ativo financeiro relativo às contas a receber como mensurável ao custo amortizado de acordo com o CPC 48, pois pretende manter o ativo até o vencimento para receberem o fluxo de caixa contratuais e esse fluxo de caixa consistem apenas de pagamentos de principal e juros sobre o valor em aberto.

A nova norma substitui o modelo de “perdas incorridas” por um modelo prospectivo de “perdas de crédito esperadas”. A administração não identificou impactos relevantes na adoção desta norma na estimativa das perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa, bem como na rubrica de contas a receber de clientes.

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente.

Os instrumentos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia esses investimentos e toma as decisões de compra e venda com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e o gerenciamento de risco documentado pela Companhia.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de liquidez imediata, resgatáveis no prazo de até 90 dias da data de contraprestação, prontamente conversíveis em um montante conhecido como caixa e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. Os certificados de depósito que podem ser resgatados a qualquer momento sem penalidades são considerados equivalentes de caixa.

Passivos financeiros

Os passivos financeiros não derivativos são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou liquidadas.

Os passivos financeiros não derivativos são classificados sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e outros passivos financeiros.

A Administração determina a classificação de seus passivos financeiros no reconhecimento inicial.

Outros passivos financeiros

Os outros passivos financeiros são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamento, fornecedores e outras contas a pagar.

25. SEGUROS

Em 31 de março de 2026, a Companhia possui seguros patrimonial e de responsabilidade civil suficientes para cobrir os riscos, conforme abaixo:

Modalidade de Seguro	Limite máximo de indenização
Responsabilidade Civil	6.000
Patrimonial (RO)	51.327
D&O	40.000

26. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 15 de abril de 2026 a subsidiária Florestal Captou recurso com o objetivo de reforço de caixa com a instituição financeira Banco ABC no valor de R\$ 25.000 (vinte e cinco milhões de reais), prazo de 12 meses, com pagamento mensal de juros e amortização integral no vencimento e sem carência.

Ainda em abril de 2026, foram amortizados oito contratos de empréstimos com o Banco ABC no montante de R\$16.038.

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

PARA FINS DO ARTIGO 22, VI, e ARTIGO 31, § 1º, II DA RESOLUÇÃO CVM Nº 80/2022

Declaramos, na qualidade de Diretores da Companhia Melhoramentos de São Paulo, “(Companhia)”, sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Tito, nº 479, CEP 05051-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 60.730.348/0001-66 nos termos do art. 22, V, e art. 31, § 1º, inciso II, da resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, com as alterações introduzidas pelas resoluções CVM Nº 59/21, 162/22, 168/22, 173/22, 180/23 e 183/23, que revisamos, discutimos e concordamos com as Informações Trimestrais da Companhia referente ao período findo em 31 de março de 2026.

São Paulo, 03 de junho de 2026.

Rafael Gibini
Presidente e Relações com Investidores

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

PARA FINS DO ARTIGO 22, V, e ARTIGO 31, § 1º, II RESOLUÇÃO CVM Nº 80/2022

Declaramos, na qualidade de Diretores da Companhia Melhoramentos de São Paulo, sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, na Rua Tito, nº 479, CEP 05051-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 60.730.348/0001-66, nos termos art. 22, V, e art. 31, § 1º, inciso II, da resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, com as alterações introduzidas pelas resoluções CVM Nº 59/21, 162/22, 168/22, 173/22, 180/23 e 183/23, que discutimos e concordamos com o Relatório dos Auditores Independentes sobre as Informações Trimestrais da Companhia referente ao período findo em 31 de março de 2026, datado em 03 de junho de 2026.

São Paulo, 03 de junho de 2026.

Rafael Gibini
Presidente e Relações com Investidores